

Jornal: Tribuna Independente

Data: 05/11/2019 Página: 10 Editoria: Cidades – Axé



tribunahoje.com 11 INDEPENDENTE



CIDADES



axé
VALDICE GOMES – cojira.al@gmail.com

9ª Bienal do Livro de Alagoas: *expressão da diversidade!*

O histórico bairro do Jaraguá, em Maceió, está ocupado pela 9ª Bienal do Livro de Alagoas. O importante evento, iniciado no dia 01 de novembro segue até o dia 10, em um formato diferenciado, as atividades acontecem em prédios históricos, praças e na Rua Sá e Albuquerque. Tendo a marca da expressão da diversidade, a bienal trouxe a temática "Livro Aberto: Leitura, Liberdade e Autonomia. Além de por em evidência a importância da leitura como ferramenta de autonomia e de liberdade, dá voz e visibilidade a quem precisa. Na solenidade de abertura a reitora da Universidade Federal de Alagoas (Ufal) Maria Valéria Costa deixou registrada a importância das políticas públicas da educação, bem como os incentivos e sobre tudo o respeito pela dignidade da vida humana de todos aqueles envolvidos no ofício de formar, bem como da pluralidade dos alunos, reafirmando o respeito por todos e todas. A solenidade contou com personagens lúdicos dos livros e contos, como Medusa, Peter Pan, Livros falantes acompanhados por apresentação e cortejo do grupo de maracatu Coletivo AfroCaeté, reafirmando a importância da cultura popular alagoana. A programação do evento conta com a participação de mais de 100 atrações, que serão distribuídas em palestras, conferências, bate-papos, oficinas, seminários e mesas-redondas, além da tradicional feira de livros. Lançamentos de livros, contação de histórias e espetáculos de música, dança e teatro, também estão na programação. A bienal, em diversos momentos trata das questões étnico-raciais. A África está presente! Entre os muitos homenageados, Moçambique será lembrado por tudo o que o continente representa no processo de construção histórica e identitária do nosso país e pela valiosa produção de conhecimentos desde os países africanos e, em especial, os países lusófonos, países em que essa relação é ainda mais estreita. E, para a ocasião, será ressaltada a riqueza literária, artística e acadêmica moçambicana. A programação trará entre outros nomes as escritoras moçambicanas Rosa Langa e Melita Matshine e a cantora Lenna Bahule. A Praça de Autógrafos Paraísos de Papel, lançou o livro "Ação Feminista em Defesa da Legalização do Aborto: movimento e instituição" da autora Carla Gisele Batista, com a promoção da Rede de Mulheres Negras de Alagoas. Outro destaque fica para a homenagem a Sueli Carneiro, com a publicação de textos de mulheres conhecidas pela luta feminista negra em Alagoas, Regina Trindade, Cida Batista, Vanda Menezes e Marli Araujo. Uma roda de diálogo sobre a gestão da Serra da Barriga, também está na programação, no dia 06, com presenças confirmadas de Greciene Lopes - consultora da UNESCO para o Departamento de Patrimônio Imaterial /IPHAN/AL; Mãe Neide D'Oxum lalorixá e Chef especializada na culinária do sagrado afro-indígena, e Helcias Pereira Ativista do Movimento Negro / ANAJÔ e Assistente Técnico da Fundação Cultural Palmares - Representação Regional / Alagoas. Ouros debates como a Violência Contra a Mulher, Cárcere e Gênero fazem parte deste rico encontro. A programação completa está disponível nas redes da 9ª bienal <https://www.bienalalagoas.com.br/>. Confira e não perca o maior evento literário de Alagoas.